

ORIZON VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS S.A.

Companhia Aberta

CNPJ n.º 11.421.994/0001-36

NIRE n.º 35.300.592.328

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

REALIZADA EM 10 DE AGOSTO DE 2026

Data, Hora e Local: Em 10 de agosto de 2026, às 11:00 horas, de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma digital TEN ("Plataforma Digital"), considerada realizada a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") na sede social da Orizon Valorização de Resíduos S.A. ("Companhia"), na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, n.º 12.901, 8º andar, Sala B, Torre Oeste, Brooklin Paulista, CEP 04578-910, nos termos do artigo 5º, §3º, da Resolução CVM n.º 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81").

Convocação: Edital de Convocação publicado no jornal Valor Econômico nos dias 13, 14 e 15 de julho de 2026 (páginas E4, E2 e E2, respectivamente).

Quórum de Instalação e Presença: Compareceram à presente AGE, em primeira convocação, acionistas representando 82,86% do capital social votante e total da Companhia, conforme se verifica: **(i)** pelo registro de presença provido pela Plataforma Digital disponibilizada pela Companhia, nos termos da Resolução CVM 81; e **(ii)** pelo mapa de votação à distância elaborado com base nos boletins de voto a distância válidos recebidos por meio do agente de custódia, do agente escriturador das ações de emissão da Companhia, pela Central Depositária da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, ou diretamente pela Companhia, nos termos da Resolução CVM 81. Dessa forma, foi instalada regularmente a AGE.

Ademais, encontraram-se presentes, para os fins do disposto no artigo 164 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), o Sr. Eduardo Barcelos Guimarães, membro do Conselho Fiscal da Companhia, nos termos propostos pela mesa desta AGE e assegurado pelos presentes.

Composição da Mesa: Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Ismar Machado Assaly ("Presidente"), que convidou o Sr. Rodolfo Constantino de Tella para atuar como secretário ("Secretário").

Divulgações: Todos os documentos e informações referidos nesta ata foram disponibilizados previamente aos acionistas, e se encontram na sede da Companhia e/ou nas seguintes páginas da rede mundial de computadores: "<https://ri.orizonvr.com.br>", "<https://www.gov.br/cvm/pt-br>" e "<https://www.b3.com.br/pt-br>".

Ordem do Dia: Examinar, discutir e votar sobre: **(i)** a destituição da composição atual do Conselho de Administração; **(ii)** a fixação do número de membros do Conselho de Administração; **(iii)** a eleição dos membros do Conselho de Administração; **(iv)** o desdobramento da totalidade de ações ordinárias de emissão da Companhia, passando cada uma ação ordinária a representar quatro ações ordinárias, sem alteração do valor do capital social ("Desdobramento de Ações"); e **(v)** a reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia para refletir o Desdobramento de Ações.

Leitura dos Documentos: Foi dispensada, por unanimidade dos presentes, a leitura do mapa de votação sintético consolidando os votos proferidos por meio de boletim de voto a distância, o qual permaneceu à disposição dos acionistas, nos termos do parágrafo único do artigo 46-C da Resolução CVM 81, bem como da proposta da administração e dos demais documentos relacionados às matérias a serem deliberadas nesta AGE, por já serem de conhecimento dos presentes. Em seguida, o Secretário indagou se algum dos acionistas presentes à AGE havia apresentado voto por meio do boletim de voto a distância e se desejava manifestar seu voto presencialmente na presente AGE, para efeitos de se desconsiderar o voto a distância, na forma do artigo 48, §5º, da Resolução CVM 81, ao qual não houve manifestação dos acionistas.

Deliberações: Após verificação do quórum de instalação da AGE, autorizou-se a lavratura da presente ata na forma de sumário e a sua publicação com omissão das assinaturas dos acionistas, conforme faculta o artigo 130, §§1º e 2º, da Lei das Sociedades por Ações. Na sequência, após o exame e discussão das matérias indicadas na ordem do dia, os acionistas presentes deliberaram o seguinte, conforme mapa de votação consolidado constante do Anexo I à presente ata:

- (i)** **aprovar**, por maioria dos votos e sem ressalvas, a destituição da composição atual do Conselho de Administração.
- (ii)** **aprovar**, por maioria dos votos e sem ressalvas, a fixação do número de membros do Conselho de Administração em 11 conselheiros, sendo oito membros efetivos e três membros efetivos e independentes;
- (iii)** **aprovar**, por maioria dos votos e sem ressalvas, a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia, inclusive conselheiros independentes, nos termos do Estatuto Social da Companhia, do Regulamento do Novo Mercado e da Lei das Sociedades por Ações, da seguinte forma:

(iii.1) membros efetivos: (a) Sr. **ISMAR MACHADO ASSALY**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da Cédula de Identidade RG n.º 5.346.774-7, inscrito no Cadastro Nacional das Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda ("CPF") sob o n.º 523.855.078-20, com endereço profissional na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, n.º 12.901, 8º andar, Sala B, Torre Oeste, Centro Empresarial Nações Unidas, Brooklin Paulista, CEP 04578-910; (b) Sr. **MILTON PILÃO JUNIOR**, brasileiro, casado, engenheiro de produção, portador da Cédula de Identidade RG n.º 15.620.718-7, inscrito no CPF sob o n.º 125.107.888-50, com endereço profissional na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, n.º 12.901, 8º andar, Sala B, Torre Oeste, Centro Empresarial Nações Unidas, Brooklin Paulista, CEP 04578-910; (c) Sr. **DALTON ASSUMÇÃO CANELHAS FILHO**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG n.º 43.611.694-7, inscrito no CPF sob o n.º 324.777.808-08, com endereço comercial na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, n.º 12.901, 8º andar, Sala B, Torre Oeste, Centro Empresarial Nações Unidas, Brooklin Paulista, CEP 04578-910; (d) Sr. **EDUARDO SIROTSKY MELZER**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG sob o n.º 1025182393 SSP/RS, inscrito no CPF sob o n.º 643.090.450-49, com endereço profissional na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, n.º 3.729, 4º andar, parte, CEP 04538-905, Itaim Bibi; (e) Sr. **ANDRÉ DE OLIVEIRA CÂNCIO**, brasileiro, casado, administrador, portador da Cédula de Identidade RG sob o n.º 2.637.967, inscrito no CPF sob o n.º 427.729.234-87, com endereço comercial na Rua Campos Bicudo, nº 98, conjunto 162, Ed. Itaquerê, Jardim Europa, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04536-010; (f) Sr. **AMILCAR BASTOS FALCÃO**, brasileiro, casado, advogado, inscrito na ordem dos advogados do Brasil sob o n.º 10.128, inscrito no CPF sob o n.º 284.573.744-00, com endereço comercial na Rua Campos Bicudo, nº 98, conjunto 162, Ed. Itaquerê, Jardim Europa, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04536-010; (g) Sr. **LEONARDO COELHO PEREIRA**, brasileiro, casado, consultor, portador da Cédula de Identidade RG sob o n.º 651.981 SSP-MS, inscrito no CPF sob o n.º 554.806.591-20, com endereço Avenida Lúcio Costa, 3.300, Bloco 7, Apto nº 1105, Barra da Tijuca, cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 22630-010; e (h) Sr. **FREDERICO BOPP DIETERICH**, brasileiro, casado, advogado, inscrito na ordem dos advogados do Brasil sob o n.º 62.001, inscrito no CPF sob o n.º 768.598.946-87, com endereço comercial Rua Paraíba, nº 1000, térreo, cidade de Belo Horizonte, Estado do Minas Gerais, CEP 30130-145.

(iii.2) membros efetivos e independentes: (a) Sr. **JERSON KELMAN**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da Cédula de Identidade RG n.º 59.995.351- 2, inscrito no CPF sob o n.º 155.082.937-87, residente e domiciliado na cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Atlântica, 3130, apto. 701, Copacabana, CEP 22.070-000; (b) Sra. **KARLA BERTOCCO TRINDADE**, brasileira, casada, administradora, portadora da Cédula de

Identidade RG nº 13.205.097-3, inscrita no CPF sob o nº 260.211.228-36, com endereço profissional na cidade e Estado de São Paulo, na Avenida Higienópolis, 1048, apto. 35, Higienópolis, CEP 01.238-000; e (c) Sr. **LUIS HENRIQUE CALS DE BEAUCLAIR GUIMARÃES**, brasileiro, casado, portador da Cédula de Identidade RG sob o nº 06.734.085-1, inscrito no CPF sob o nº 902.946.707-00, com endereço profissional na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.901, 8º andar, Sala B, Torre Oeste, Centro Empresarial Nações Unidas, Brooklin Paulista, CEP 04578-910.

Os acionistas consignam a caracterização da Sra. **Karla Bertocco Trindade** e dos Srs. **Jerson Kelman** e **Luis Henrique Cals de Beauclair Guimarães**, ora eleitos, como membros independentes do Conselho de Administração, nos termos dos §1º e §2º do artigo 16 e artigo 17 do Regulamento do Novo Mercado e do Anexo K da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022.

O mandato dos conselheiros eleitos será unificado encerrando-se na data da Assembleia Geral Ordinária da Companhia que deliberar sobre as contas do exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2027.

Os Conselheiros ora eleitos assinarão os respectivos termos de posse dentro do prazo legal, os quais serão lavrados em livro próprio e arquivados na sede social da Companhia.

- (iv) **aprovar**, por maioria dos votos e sem ressalvas, o Desdobramento de Ações, nos termos da Proposta da Administração.

O Desdobramento de Ações não implicará qualquer alteração na participação proporcional dos acionistas no capital social da Companhia. As ações resultantes conferirão aos seus titulares os mesmos direitos atribuídos às ações ordinárias atualmente existentes, inclusive no que se refere à distribuição de dividendos e/ou juros sobre capital próprio e demais remunerações de capital que vierem a ser distribuídos pela Companhia. Não haverá sobras decorrentes de frações de ações, em virtude do Desdobramento de Ações.

- (v) **aprovar**, por maioria dos votos e sem ressalvas, a alteração do *caput* do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em decorrência da aprovação do Desdobramento de Ações, para refletir o novo número de ações ordinárias de emissão da Companhia, cuja redação consolidada consta do Anexo II à presente ata.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou os trabalhos, suspendendo antes a sessão para que se lavrasse a presente ata, que, depois de lida, foi aprovada pelos acionistas presentes que constituíram quórum necessário para aprovação das deliberações acima tomadas. Os acionistas que participaram da presente AGE por meio da Plataforma Digital disponibilizada pela Companhia tiveram sua presença registrada pelos membros da Mesa e são considerados assinantes da referida ata, nos termos da Resolução CVM 81, artigo 47, §1º.

Acionistas Presentes:

Representados por Lucca Miguel Margoni Pereira: FERNANDA ASSALY CANELHAS DAUD, LEONARDO ROBERTO PEREIRA DOS SANTOS, DALTON ASSUMÇÃO CANELHAS FILHO, EMERALDS FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO INVESTIMENTO NO EXTERIOR, FABIO VETTORI, PEXA FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO INVESTIMENTO NO EXTERIOR, MILTON PILÃO JUNIOR, ISMAR MACHADO ASSALY, INOVATEC PARTICIPAÇÕES S.A., VOLT FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO INVESTIMENTO NO EXTERIOR, DALTON ASSUMÇÃO CANELHAS, CIRCULAR HOLDING S.A.

Representados por Bruno Gebara Stephano: TARPON GT MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO, TARPON PEGASUS FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO - CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES - RESPONSABILIDADE LIMITADA, TARPON GT MASTER INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO, TARPON GT INR FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO EM AÇÕES, SERRA DO CIPÓ FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO AÇÕES - RESPONSABILIDADE LIMITADA, TARPON GT FUND LLC, TP PARTNERS PUBLIC EQUITIES FUND, LP - CITIBANK DTVM SA

Representados por Christiano Marques de Godoy: FIDELITY FUNDS LATIN AMERICA FUND, HEPTAGON FUND ICAV – DRIEHAUS EMERGING MARKETS SUSTAINABLE EQUITY FUND, FIDELITY FUNDS SICAV, FIDELITY ACTIVE STRATEGY SICAV

Participantes que votaram por meio de voto à distância: REACH TOTAL RETURN FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES, REACH FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES, REACH ITAU PREVIDENCIA FIF ACOES - RESP LIMITADA, HIX PREV III MASTER FIA, DUO HIX CAPITAL FIA, GAMA FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES – MULTIESTRATÉGIA RESPONSABILIDADE LIMITADA, HIX CAPITAL MASTER FIA, HIX CAPITAL FEEDER FIA IE, CLIQUE J FUNDO DE INVESTIMENTO, HIX PREV 100 MASTER FIM, HIX CAPITAL INSTITUCIONAL MASTER FIA, HIX CAPITAL LONG TERM FIA, HIX PREV II MASTER FIM, HIX CAPITAL 051 FIA, HIX PREV IV MASTER FIA, HIX CAPITAL HS FIA, HIX CAPITAL LONG BIASED FIA, HIX CAPITAL SPO V FIA, REACH PROVENCE EQUITY FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES, REACH FIFE PREV FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO MULTIMERCADO - RESPONSABILIDADE

LIMITADA, REACH PREV MODERADO FUNDO DE INVESTIMENTO PREVIDENCIA MULTIMERCADO, HIX CAPITAL LONG TERM ADVISORY FIA, HIX CAPITAL SPO VI FIA, MERIFIN CAPITAL B.V., RAINIER MULTIPLE INVESTMENT TRUST, SSGA SPDR ETFs EUROPE II PUBLIC LIMITED COMPANY, MGF, ROBECO CAPITAL GROWTH FUNDS, ALEXANDRE ALCIDES MORAIS, CC AND L Q 140-40 FUND, SILAS CAMARGO, DAVI DOS SANTOS, FLEXSHARES MORNINGSTAR EMERGING MARKETS FACTOR TILT INDEX F, ADRIANO GARCIA DOS SANTOS, EDSON ALVES DE LIMA, CC&L Q MARKET NEUTRAL FUND II, OLAVO JOSE LUIZ JUNIOR, HOMERO FONSECA SANTIAGO MACIEL, GABRIEL DE ANDRADE LEVY, ISHARES CORE MSCI EMERGING MARKETS ETF, CC&L U.S. Q MARKET NEUTRAL ONSHORE FUND II, THE MASTER TRUST BK OF JPN, LTD. AS TO BNP PBE MOTHER FD, OKOWORLD KLIMA, FIDELITY INSTITUTIONAL AM TOTAL INTERNATIONAL EQUI, PEDRO BERNARDINELLI JUNIOR, RAINIER INTERNATIONAL DISCOVERY FUND, FIDELITY INVESTMENT TRUST: FIDELITY TOTAL INTERNATIONAL EF, ANTONIO MACHO QUIROS, SSGATC I. F. F. T. E. R. P. S. S. M. E. M. S. C. I. S. L.F., THE UNITED NATIONS JOINTS STAFF PENSION FUND, ALGER SICAV - ALGER EMERGING MARKETS FUND, SERGIO FEIJAO FILHO, VANGUARD TOTAL INTERNATIONAL STOCK INDEX FD, A SE VAN S F, THOMAS MAGNO DE JESUS SILVEIRA, SALATIEL DE ASSIS FERREIRA, FERNANDO SILVA SANTOS, CALIFORNIA PUBLIC EMPLOYEES RETIREMENT SYSTEM, NORGES BANK, PUBLIC EMPLOYEES RETIREMENT SYSTEM OF OHIO, ABRDN SICAV II, TEACHER RETIREMENT SYSTEM OF TEXAS, FLORIDA RETIREMENT SYSTEM TRUST FUND, CALIFORNIA STATE TEACHERS RETIREMENT SYSTEM, ABRDN INSTITUTIONAL COMMINGLED FUNDS, LLC, POLICEMENS ANNUITY AND BENEFIT FUND CITY OF CHICAGO, MARCIO DE CARVALHO FREIRES, FID INV TRUST FID INT SMALL CAP OPPORTUN FUND, AILTON FERREIRA SERRANO, ISHARES PUBLIC LIMITED COMPANY, WILLIAM BLAIR SICAV, LIONTRUST INVESTMENT FUNDS I - LIONTRUST LATIN AMERICA FUND, THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. AS TOS LATIN AEMF, ISHARES MSCI EMERGING MARKETS SMALL CAP ETF, COLLEGE RETIREMENT EQUITIES FUND, NAT WEST BK PLC AS TR OF ST JAMES PL GL SMALL COMP UNIT FUND, VANGUARD TOTAL WORLD STOCK INDEX FUND, A SERIES OF, ISHARES III PUBLIC LIMITED COMPANY, ABRDN SICAV I - EMERGING MARKETS SMALLER COMPANIES FUND, LAZARD DEVELOPING MARKET EQUITY PORTFOLIO, VANECK VECTORS BRAZIL SMALL-CAP ETF, THE BANK OF NEW YORK MELLON CORPORATION RETIREMENT PLANS MAS, FIDELITY INVEST TRUST: FIDELITY SERIES INTER SMALL CAP FUND, WILLIAM BLAIR COLLECTIVE INVESTMENT TRUST, ISHARES MSCI BRAZIL SMALL CAP ETF, THIAGO TITO DE ANDRADE, LAZARD INVESTMENT FUNDS - LAZARD DEVELOPING MARKETS FUND, ALGER EMERGING MARKETS FUND, ABRDN OEIC I-ABRDN LATIN AMERICAN EQUITY FUND, SSGA SPDR ETFs EUROPE I PLC, MANULIFE SOBEYS GLOBAL EQUITY PORTFOLIO FUND UT, DRIEHAUS EMERGING MARKETS SMALL CAP GROWTH FUND, FIDELITY INVESTMET TRUST: FIDELITY EMERGING MARKETS DISCOVER, WILLIAM BLAIR EMERGING MARKETS SMALL CAP GROWTH FUND, LAZARD ASSET MANAGEMENT LLC, LAZARD EMERGING MARKETS SMALL CAP EQUITY TRUST, MERCER QIF FUND PLC, ROGERIO RODRIGUES DE SOUZA, CAIO LIMA DE ANDRADE, NORTHERN TRUST COLLECTIVE EAFE SMALL CAP INDEX FUND-NON LEND, HANDELSBANKEN

HALLBAR ENERGI, RELIANCE TRUST INSTITUTIONAL RETIREMENT TRUST, RAFAEL ROSA, LEGAL & GENERAL COLLECTIVE INVESTMENT TRUST, ANDRE RICARDO DA SILVEIRA, EAM EMERGING MARKETS SMALL CAP FUND, LP, HARTFORD ENVIRONMENTAL OPPORTUNITIES FUND, ISHARES IV PUBLIC LIMITED COMPANY, BROOKFIELD REAL ASSETS INCOME FUND INC., EMERGING MARKETS SMALL CAPITALIZATION EQUITY INDEX FUND, EMERGING MARKETS SMALL CAPIT EQUITY INDEX NON-LENDABLE FUND, EMERGING MARKETS SMALL CAPITALIZATION EQUITY INDEX FUND B, OKOWORLD GROWING MARKETS 2.0, VANGUARD EMERGING MARKETS STOCK INDEX FUND, LUIZ FERNANDO DE LIMA PAULO, JNL MULTI-MANAGER INTERNATIONAL SMALL CAP FUND, VANGUARD ESG INTERNATIONAL, VANGUARD FIDUCIARY TRT COMPANY INSTIT T INTL STK MKT INDEX T, SPARTAN GROUP TRUST FOR EMPLOYEE BENEFIT PLANS: SP, VANGUARD F. T. C. INST. TOTAL INTL STOCK M. INDEX TRUST II, VANGUARD INVESTMENT SERIES PLC / VANGUARD ESG EMER, THRIFT SAVINGS PLAN, FAM SERIES UCITS ICAV - FIDELITY SUSTAINABLE WATER AND WASTE, MANULIFE REAL ASSET INCOME MULTI ASSETS FUND, HOOD RIVER INTERNATIONAL OPPORTUNITY FUND, REGNAN SUSTAINABLE WATER AND WASTE FUND, BUFFALO THORN FEM FUND, LP, AMERICAN CENTURY ETF TRUST-AVANTIS RESPONSIBLE EME, DWS INVEST, FABIO CEZAR MASSOUD SALAME DA SILVA, TAIPEI FUBON COMMERCIAL BANK CO., LTD. IN ITS CAPA, ISHARES CORE MSCI EMERGING MARKETS IMI INDEX ETF, BMO BROOKFIELD GLOBAL RENEWABLES INFRASTRUCTURE FU, VANGUARD FUNDS PLC / VANGUARD ESG EMERGING MARKETS, HSBC ETFS PLC H MSCI E M S C ESG U ETF BC BNP PARIBAS BR SA, ABRDN SICAV I - EMERGING MARKETS SDG EQUITY FUND, AMERICAN CENTURY ETF TRUST - AVANTIS EMERGING MARK, MSCI EMERGING MARKETS EX CHINA IMI INDEX FUND, HANDELSBANKEN GLOBAL IMPACT, AMERICAN CENTURY ETF TRUST - AVANTIS EMERGING MARK, THE NOMURA TRUST AND BANKING CO., LTD. RE: FIDELIT, PERPETUAL INVESTMENT SERVICES EUROPE ICAV - REGNAN, FIDELITY GLOBAL SMALL-MID CAP EQUITY FUND, MONEDA LUXEMBOURG SICAV - LATIN AMERICA SMALL CAP FUND, LUIS HUMBERTO REZENDE BARBOSA, ISHARES EMERGING MARKETS IMI EQUITY INDEX FUND, FIDELITY EMERGING MARKETS LIMITED, BUREAU OF LABOR FUNDS - LABOR PENSION FUND, BUREAU OF LABOR FUNDS - LABOR RETIREMENT FUND, SCHRODER INTERNATIONAL SELECTION FUND, SCHRODER INTL SELECTION F - LATIN AMERICAN, STATE ST GL ADV TRUST COMPANY INV FF TAX EX RET PLANS, THE REGENTS OF THE UNIVERSITY OF CALIFORNIA, SPDR SP EMERGING MARKETS SMALL CAP ETF, ST ST MSCI EMERGING MKT SMALL CI NON LENDING COMMON TRT FUND, SPDR PORTFOLIO MSCI GLOBAL STOCK MARKET ETF, ST STR MSCI ACWI EX USA IMI SCREENED NON-LENDING COMM TR FD, STATE STREET GLOBAL ALL CAP EQUITY EX-US INDEX PORTFOLIO, KINITRO FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES, UTILICO EMERGING MARKETS TRUST PLC, THRIFT SAVINGS PLAN

Certifico que a presente é cópia fiel da ata original lavrada em livro próprio da Companhia.

São Paulo, SP, 10 de agosto de 2026.

Mesa:

ISMAR MACHADO ASSALY

Presidente

RODOLFO CONSTANTINO DE TELLA

Secretário

ORIZON VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS S.A.

CNPJ n.º 11.421.994/0001-36

NIRE n.º 35.300.592.328

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

REALIZADA EM 10 DE AGOSTO DE 2026

ANEXO I

MAPA DE VOTAÇÃO CONSOLIDADO

(Restante da página intencionalmente deixado em branco)



AGE

Mapa Final de Votação Resumido

10 de agosto de 2026

Relações com Investidores

<https://ri.orizonvr.com.br/>

ri@orizonvr.com.br

Avenida das Nações Unidas, 12.901, 8º andar, Torre Oest. Brooklin Paulista, São Paulo/SP

Mapa Final de Votação Resumido
ORIZON VALORIZACAO DE RESIDUOS S.A - 11.421.994/0001-36
Orizon - Assembleia Geral Extraordinária
10/08/2026 11:00

1. [BVD Nº 1] Destituição da composição atual do Conselho de Administração.

ON	Aprovar	Rejeitar	Abster-se
113.780.989	113.780.806	15	168

2. [BVD Nº 2] Fixação de 11 membros para ocupar o cargo no Conselho de Administração da Companhia, sendo oito membros efetivos e três membros efetivos e independentes, conforme Proposta da Administração.

ON	Aprovar	Rejeitar	Abster-se
113.780.989	113.779.499	1.322	168

3. [BVD Nº 4] Chapa única

Ismar Machado Assaly – Conselheiro Efetivo
Milton Pilão Junior – Conselheiro Efetivo
Dalton Assunção Canelhas Filho – Conselheiro Efetivo
Eduardo Sirotsky Melzer – Conselheiro Efetivo
André de Oliveira Cândia – Conselheiro Efetivo
Amilcar Bastos Falcão – Conselheiro Efetivo
Leonardo Coelho Pereira – Conselheiro Efetivo
Frederico Bopp Dieterich – Conselheiro Efetivo
Jerson Kelman – Conselheiro Efetivo e Independente
Luis Henrique Cals de Beauclair Guimarães – Conselheiro Efetivo e Independente
Karla Bertocco Trindade – Conselheira Efetiva e Independente

Indicação de todos os nomes que compõem a chapa

ON	Aprovar	Rejeitar	Abster-se
113.780.989	92.883.109	20.896.375	1.505

4. [BVD Nº 8] Desdobramento da totalidade de ações ordinárias de emissão da Companhia, passando cada uma ação ordinária a representar quatro ações ordinárias, sem alteração do valor do capital social (“Desdobramento de Ações”).

ON	Aprovar	Rejeitar	Abster-se
113.780.989	113.779.664	9	1.316

5. [BVD Nº 9] Reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia para refletir o Desdobramento de Ações.

ON	Aprovar	Rejeitar	Abster-se
113.780.989	113.779.664	9	1.316

ORIZON VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS S.A.

CNPJ n.º 11.421.994/0001-36

NIRE n.º 35.300.592.328

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

REALIZADA EM 10 DE AGOSTO DE 2026

ANEXO II

ESTATUTO SOCIAL CONSOLIDADO

(Restante da página intencionalmente deixado em branco)

ESTATUTO SOCIAL DA
ORIZON VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS S.A.

CAPÍTULO I

DA DENOMINAÇÃO, SEDE, FORO, OBJETIVO E DURAÇÃO

Artigo 1º A **Orizon Valorização de Resíduos S.A.** ("Companhia") é uma sociedade por ações que se rege pelo presente estatuto social ("Estatuto Social"), pelo Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("Regulamento do Novo Mercado" e "B3", respectivamente) e pelas disposições legais aplicáveis, em especial pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada de tempos em tempos ("Lei das Sociedades por Ações").

Parágrafo Primeiro. Com o ingresso da Companhia no Novo Mercado ("Novo Mercado"), sujeitam-se a Companhia, seus acionistas, incluindo acionistas controladores, administradores e membros do conselho fiscal, quando instalado, às disposições do Regulamento do Novo Mercado.

Parágrafo Segundo. Em caso de conflito entre as regras deste Estatuto Social e as regras do Regulamento do Novo Mercado, prevalecerão as disposições do Regulamento do Novo Mercado.

Artigo 2º A Companhia tem sede e foro jurídico na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, n.º 12.901, Torre Oeste, 8º andar, Sala B, Centro Empresarial Nações Unidas, Brooklin Paulista, CEP 04578-910.

Parágrafo Primeiro. A Companhia possui uma filial localizada na cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Rua Visconde de Pirajá, nº 414, Sala 718, Ipanema, CEP 22410-905, que tem por atividade a comercialização de créditos de carbono e/ou similares.

Parágrafo Segundo. A Companhia, por deliberação da Diretoria, poderá criar e extinguir filiais, agências e escritórios de representação, em qualquer parte do território nacional.

Artigo 3º A Companhia terá por objeto social a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, atuantes nos setores de: (i) tratamento e/ou destinação final de resíduos perigosos e não-perigosos; (ii) transbordo, remoção e/ou transporte de resíduos; (iii) geração de energia a partir do biogás, exploração do biogás de aterros sanitários, geração e comercialização de créditos de carbono ou similares; (iv) serviços de engenharia ambiental, (v) gerenciamento de resíduos; (vi) beneficiamento e/ou industrialização de resíduos;

(vii) reciclagem de resíduos domiciliares, industriais e comerciais, incluindo a comercialização desses resíduos (*in natura* ou reciclados); (viii) blendagem de resíduos para coprocessamento; (ix) geração de energia a partir da queima de resíduos; (x) tratamento de chorume e de efluentes não-domésticos, como sócia, acionista ou quotista, e outras atividades afins; (xi) exploração, produção, transporte e comercialização de gás, incluindo as atividades necessárias para sua operação, manutenção e implantação; (xii) abastecimento de água potável e esgotamento sanitário, bem como drenagem e manejo de águas pluviais; (xiii) execução de serviços de limpeza pública e privada, compreendendo a coleta e transporte de resíduos; serviços de varrição de ruas, praças e logradouros públicos; e implantação, modernização e manutenção de áreas verdes, parques e jardins; (xiv) execução de obras e serviços de engenharia voltados para os diversos segmentos de saneamento; (xv) geração e/ou o recebimento, o tratamento biológico dos resíduos e a comercialização do composto orgânico; (xvi) geração e comercialização de crédito de reciclagem; (xvii) a participação em fundo de investimento em direitos creditórios não padronizado, regulado pela Resolução CVM n.º 175, de 23 de dezembro de 2022, conforme alteradas pelas disposições legais e regulamentares que lhes são aplicáveis.

Artigo 4º A Companhia terá prazo de duração indeterminado.

CAPÍTULO II

DO CAPITAL E AÇÕES

Artigo 5º O capital social da Companhia é de R\$4.499.676.497,64 (quatro bilhões, quatrocentos e noventa e nove milhões, seiscentos e setenta e seis mil, quatrocentos e noventa e sete reais e sessenta e quatro centavos) totalmente subscrito e integralizado, dividido em 549.296.404 (quinhentos e quarenta e nove milhões, duzentas e noventa e seis mil, quatrocentas e quatro) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Parágrafo Primeiro: Cada ação dará direito a um voto nas deliberações sociais.

Parágrafo Segundo: É vedada a emissão de ações preferenciais e de partes beneficiárias pela Companhia.

Parágrafo Terceiro: Todas as ações da Companhia são escriturais, mantidas em contas de depósito em nome de seus titulares junto a instituição financeira autorizada pela CVM, com quem a Companhia mantenha contrato de custódia em vigor, sem emissão de certificados. O custo do serviço de transferência da propriedade das ações escriturais poderá ser cobrado diretamente do acionista pela instituição depositária, conforme venha a ser definido no contrato de escrituração de ações, sendo respeitados os limites impostos pela legislação vigente.

Parágrafo Quarto: A venda, cessão, oneração, alienação, caução, doação ou qualquer outra forma de transferência, direta ou indireta, de ações ou direitos de preferência à subscrição de ações ou de valores mobiliários conversíveis em ações, vinculam-se e estão sujeitas aos termos e condições previstos na legislação aplicável e no presente Estatuto Social.

Artigo 6º - O capital social da Companhia poderá ser aumentado por deliberação e a critério do Conselho de Administração, na forma do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações, no montante total de até R\$3.500.000.000,00 (três bilhões e quinhentos milhões de reais), mediante a emissão de novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, independentemente de deliberação da Assembleia Geral e de reforma estatutária, observado o disposto neste Estatuto Social e no Acordo de Acionistas arquivado na sede social da Companhia.

Parágrafo Primeiro: A Companhia poderá emitir ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição dentro do limite do capital autorizado com exclusão do direito de preferência dos antigos acionistas ou com redução do prazo para seu exercício de que trata o art. 171, §4º, da Lei das Sociedades por Ações, quando a colocação for feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou através de permuta por ações, em oferta pública de aquisição de controle, ou ainda para fazer frente a planos de outorga de opção de compra de ações a administradores e empregados da Companhia, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Parágrafo Segundo: O Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive o preço de emissão e a forma e o prazo de integralização. Ocorrendo subscrição com integralização em bens, a competência para o aumento de capital será da Assembleia Geral, ouvido o Conselho Fiscal, caso instalado, e observados os demais requisitos impostos pela Lei das Sociedades por Ações.

Artigo 7º - A Companhia poderá, por deliberação do Conselho de Administração, emitir valores mobiliários e adquirir suas próprias ações para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, até o montante do saldo de lucro e de reservas, observadas as exceções previstas na Lei das Sociedades por Ações e demais normas aplicáveis, sem diminuição do capital social, observadas as demais disposições legais e regulamentares aplicáveis.

Artigo 8º - A aquisição, por qualquer título, de ações ordinárias de emissão da Companhia, importará (i) a transferência de todos os direitos e obrigações a elas inerentes, desde que não prescritos, e (ii) a observância pelo adquirente ao Estatuto Social.

CAPÍTULO III

DA ASSEMBLEIA GERAL

Artigo 9º - A Assembleia Geral é o órgão deliberativo da Companhia, que se reunirá, ordinariamente, dentro dos 4 (quatro) primeiros meses após o término do exercício social para deliberar sobre as matérias constantes do artigo 132 da Lei das Sociedades por Ações, e extraordinariamente, sempre que os interesses da Companhia o exigirem.

Parágrafo Primeiro: As Assembleias Gerais serão convocadas por qualquer membro do Conselho de Administração, ou, nos casos previstos em lei, pelo Conselho Fiscal ou por acionistas, em qualquer caso conforme procedimentos descritos na legislação aplicável, devendo tal requerimento ser acompanhado de pauta que contenha a descrição das matérias que serão discutidas e decididas na respectiva Assembleia Geral, bem como indicar toda a documentação pertinente que possa ser exigida para tais discussões.

Parágrafo Segundo: Ressalvadas as exceções previstas na Lei das Sociedades por Ações, as reuniões das Assembleias Gerais serão convocadas, na forma da lei, com antecedência de, pelo menos, 15 (quinze) dias corridos em primeira convocação e de, pelo menos, 8 (oito) dias corridos em segunda convocação.

Parágrafo Terceiro: Ressalvados os casos previstos em disposição cogente de lei, as Assembleias Gerais da Companhia serão instaladas, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, 1/4 (um quarto) das ações emitidas com direito a voto, e, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, nos termos do artigo 125 da Lei das Sociedades por Ações e observado o disposto no Regulamento do Novo Mercado.

Parágrafo Quarto: A Assembleia Geral que tiver por objeto a reforma deste Estatuto Social se instalará, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) do capital social com direito a voto, mas poderá instalar-se em segunda convocação com qualquer número de presentes.

Parágrafo Quinto: A Assembleia Geral será presidida pelo Presidente do Conselho de Administração, ou, na ausência deste, pelo seu Vice-Presidente, e, na ausência de ambos, por acionista escolhido pela maioria de votos dos presentes que convidará um ou mais Conselheiros presentes para compor a mesa e secretariar os trabalhos.

Artigo 10 - Compete exclusivamente à Assembleia Geral, além das demais atribuições previstas em lei ou neste Estatuto Social:

- (i) alterar e/ou reformar o Estatuto Social, inclusive procedendo ao aumento e/ou redução de capital social, observadas as disposições do Artigo 6º do presente Estatuto Social;
- (ii) atribuir bonificações em ações e decidir sobre eventuais grupamentos e desdobramentos de ações;
- (iii) aprovar o resgate, amortização, conversão ou recompra de ações ou de quaisquer valores mobiliários conversíveis em ações, ou mudanças nas condições aplicáveis a resgate, amortização, conversão ou recompra de ações ou valores mobiliários conversíveis em ações;
- (iv) eleger e/ou destituir, a qualquer tempo, os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, quando houver, bem como definir o número de membros do Conselho de Administração da Companhia;
- (v) tomar, anualmente, as contas dos administradores e deliberar sobre as demonstrações financeiras por eles apresentadas;
- (vi) deliberar sobre a instalação, manutenção e desinstalação de Conselho Fiscal da Companhia;
- (vii) aprovar a retenção de parcela do lucro líquido do exercício conforme prevista em orçamento de capital específico para justificar tal retenção, para os fins do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, conforme preparados e recomendados pela Diretoria e previamente aprovados pelo Conselho de Administração, e suas modificações relevantes;
- (viii) deliberar, de acordo com proposta apresentada pela administração, sobre a destinação do lucro líquido do exercício;
- (ix) deliberar sobre a alteração do dividendo obrigatório, distribuição de dividendos em um valor inferior ao dividendo obrigatório, alteração das disposições a respeito da política de distribuição de proventos da Companhia, e distribuição de proventos em desacordo com qualquer política de distribuição aprovada;
- (x) deliberar sobre a dissolução, liquidação, processo de reorganização judicial ou extrajudicial, atos voluntários de reorganização financeira, falência, liquidação ou extinção da Companhia, sobre a eleição e destituição de liquidantes, bem como sobre o Conselho Fiscal que deverá funcionar no período de liquidação, e o julgamento de suas contas e partilha do acervo social em caso de liquidação;
- (xi) deliberar sobre a fusão, cisão, transformação, incorporação (inclusive incorporação de ações) ou conferência (*drop down*) de ativos e passivos da Companhia ou qualquer outra forma de reorganização societária envolvendo a Companhia;

(xii) fixar o limite global anual da remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria e, se instalado, do Conselho Fiscal, observado que, caberá ao Conselho de Administração deliberar sobre a distribuição individual da remuneração do próprio Conselho de Administração, da Diretoria e, se instalado, do Conselho Fiscal;

(xiii) autorizar a emissão de debêntures conversíveis em ações e outros títulos conversíveis em ações, observado o disposto no Artigo 6º deste Estatuto Social;

(xiv) deliberar sobre a avaliação de bens com que o acionista concorrer para a formação do capital social;

(xv) aprovar planos de opções de ações (*stock option*) ou instrumentos similares que envolvam a emissão de ações de emissão da Companhia, em montante acima do limite do capital autorizado previsto no Artigo 6º deste Estatuto Social, ou das subsidiárias ou, ainda, a entrega de ações em tesouraria, em favor de qualquer administrador ou empregado da Companhia ou das subsidiárias; e

(xvi) dispensar a realização de oferta pública de aquisição de ações ("OPA") para saída do Novo Mercado ou o cancelamento de seu registro de companhia aberta perante a CVM.

Parágrafo Primeiro: As deliberações da Assembleia Geral, ressalvados os casos previstos em disposição cogente de lei e observado o disposto no Regulamento do Novo Mercado, serão aprovadas pelo voto afirmativo de acionistas com direito a voto representando a maioria absoluta do capital social, não se computando os votos em branco. Todo acionista poderá participar e votar à distância em Assembleia Geral, nos termos da Lei das Sociedades por Ações e regulamentação da CVM.

Parágrafo Segundo: A Assembleia Geral convocada para dispensar a realização de OPA para saída do Novo Mercado deverá ser instalada em primeira convocação com a presença de acionistas que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) do total das Ações em Circulação. Caso referido quórum não seja atingido, a Assembleia Geral poderá ser instalada em segunda convocação com a presença de qualquer número de acionistas titulares de ações em circulação.

Parágrafo Terceiro: A deliberação sobre a dispensa de realização de OPA prevista no Parágrafo Segundo acima deve ocorrer pela maioria dos votos dos acionistas titulares de Ações em Circulação presentes em assembleia geral, conforme disposto no Regulamento do Novo Mercado.

Parágrafo Quarto: Para fins deste Artigo, "Ações em Circulação" significam todas as ações emitidas pela Companhia, excetuadas as ações detidas pelo acionista controlador, por pessoas a ele vinculadas, por administradores da Companhia e aquelas em tesouraria.

Artigo 11 - Além das matérias previstas na legislação aplicável e neste Estatuto Social, caberão à deliberação da Assembleia Geral as questões que forem propostas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, as quais deverão constar dos avisos de convocação, bem como quaisquer outras que venham a lhe ser submetidas mediante válida convocação.

Artigo 12 - As deliberações tomadas em Assembleia Geral de acionistas serão lavradas sob a forma de ata sumária, nos termos do artigo 130, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações, que vinculará todos os acionistas, presentes ou ausentes, para todos os efeitos de direito, obrigando os administradores da Companhia, que deverão seguir estritamente as deliberações tomadas em Assembleia Geral de acionistas.

CAPÍTULO IV

DA ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE

Artigo 13 - A Companhia será administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria, na forma da legislação aplicável e deste Estatuto Social.

Parágrafo Primeiro: Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor Presidente ou principal executivo da Companhia não poderão ser acumulados pela mesma pessoa, exceto na hipótese de vacância, observados os termos do Regulamento do Novo Mercado.

Parágrafo Segundo: Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria tomarão posse mediante assinatura do respectivo termo de posse nos livros de Atas das Reuniões do Conselho de Administração e da Diretoria, respectivamente, que contemplará sua sujeição à cláusula compromissória disposta no Artigo 37 deste Estatuto Social.

Parágrafo Terceiro: Os administradores permanecerão em seus cargos até a posse de seus substitutos, salvo se diversamente deliberado pela Assembleia Geral ou pelo Conselho de Administração, conforme o caso.

Parágrafo Quarto: Qualquer dos órgãos de administração se reúne validamente, em primeira convocação, com a presença da maioria de seus membros e, em segunda convocação, com qualquer número, e qualquer matéria é deliberada pelo voto da maioria de seus membros presentes.

Parágrafo Quinto: Só é dispensada a convocação prévia da reunião, como condição de sua validade, se presentes todos os seus membros, considerando-se presente, para este fim, o disposto no Artigo 16, Parágrafo Segundo, deste Estatuto Social.

Artigo 14 - A remuneração global do Conselho de Administração e da Diretoria será fixada anualmente pela Assembleia Geral, cabendo ao Conselho de Administração deliberar sobre a respectiva distribuição individual.

DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Artigo 15 - O Conselho de Administração da Companhia será composto por um número ímpar de membros, entre 5 (cinco) e 11 (onze) membros.

Parágrafo Primeiro: Dos membros do Conselho de Administração, no mínimo, 2 (dois) ou 20% (vinte por cento), o que for maior, deverão ser Conselheiros independentes, conforme a definição do Regulamento do Novo Mercado, devendo a caracterização dos indicados ao Conselho de Administração como Conselheiros independentes ser deliberada na Assembleia Geral que os eleger, sendo também considerados como independentes, enquanto houver acionista controlador, os Conselheiros eleitos mediante faculdade prevista pelo artigo 141, parágrafos 4º e 5º, da Lei das Sociedades por Ações, na hipótese de haver acionista controlador.

Parágrafo Segundo: Quando, em decorrência do cálculo do percentual referido no parágrafo primeiro acima, o resultado gerar um número fracionário, a Companhia deve proceder ao arredondamento para o número inteiro imediatamente superior.

Parágrafo Terceiro: O mandato dos membros do Conselho de Administração será unificado de 2 (dois) anos, sendo permitida a reeleição. Os Conselheiros poderão ser destituídos de seus cargos durante o seu mandato, a qualquer tempo, pela Assembleia Geral.

Parágrafo Quarto: Em caso de renúncia, vacância por mais de 30 (trinta) dias, ou impedimento permanente de qualquer membro do Conselho de Administração, uma Assembleia Geral será convocada para eleger um substituto para completar o mandato de tal conselheiro renunciante, observado o disposto no Parágrafo Primeiro deste Artigo. Caso a vacância ou impedimento sejam temporários, neste último caso desde que tal impedimento não decorra de eventual conflito de interesses, o conselheiro deverá notificar o Conselho de Administração da Companhia nesse sentido, indicando outro membro do Conselho de Administração para votar em seu nome nas reuniões do Conselho de Administração durante sua ausência.

Parágrafo Quinto: O Conselho de Administração elegerá, dentre seus membros, seu Presidente e seu Vice-Presidente, devendo tal eleição ocorrer na primeira reunião após a posse dos Conselheiros ou na primeira reunião seguinte à ocorrência de vacância desses cargos.

Parágrafo Sexto: Além do disposto neste Estatuto Social, o funcionamento do Conselho de Administração também deverá observar o disposto em seu Regimento Interno.

Artigo 16 - O Conselho de Administração se reunirá duas vezes por mês (bimensalmente), sempre de acordo com calendário anual a ser aprovado pelo Conselho de Administração, independentemente de qualquer convocação, ou, extraordinariamente, sempre e à medida que os negócios sociais assim exigirem.

Parágrafo Primeiro: As reuniões extraordinárias do Conselho de Administração serão convocadas por seu Presidente, por seu substituto ou qualquer membro do Conselho de Administração, com antecedência mínima de 10 (dez) Dias Úteis para reuniões ordinárias e com a apresentação da pauta dos assuntos a serem tratados e apresentação dos documentos pertinentes e as extraordinárias com antecedência mínima de 3 (três) Dias Úteis.

Parágrafo Segundo: Serão admitidas reuniões por meio de teleconferência, videoconferência ou outros meios de comunicação e os membros do Conselho de Administração que participarem remotamente da reunião do Conselho de Administração deverão expressar seus votos por meio de carta ou correio eletrônico que identifique de forma inequívoca o remetente e o voto.

Parágrafo Terceiro: As reuniões do Conselho de Administração e as deliberações aprovadas em tais reuniões serão registradas no Livro de Registro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração e, quando exigido por lei, arquivadas no Registro de Comércio competente, sendo certo que o Presidente da reunião do Conselho de Administração poderá assinar o Livro de Registro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração em nome dos membros que votarem à distância.

Parágrafo Quarto: Os conselheiros deverão abster-se de intervir e votar nas deliberações relacionadas a assuntos sobre os quais tenham ou representem interesse conflitante com a Companhia, devendo respeitar as regras relativas a conflito de interesse estabelecidas na Lei das Sociedades por Ações.

Artigo 17 - Cada membro do Conselho de Administração terá direito a 1 (um) voto a respeito de todos os assuntos a serem decididos pelo Conselho de Administração, conforme previsto na Lei das Sociedades por Ações.

Artigo 18 - Compete ao Conselho de Administração da Companhia:

- (i) fixar a orientação geral dos negócios da Companhia, inclusive aprovando o orçamento anual (*budget*), plano de negócios, política de investimentos e avaliação da governança da Companhia e das sociedades controladas, coligadas ou investidas, em que detenha o controle;
- (ii) apresentar à Assembleia Geral propostas para alteração do Estatuto Social que modifiquem direitos garantidos aos acionistas, bem como para qualquer modificação no objeto social da Companhia;

- (iii) eleger e destituir os Diretores da Companhia e fixar-lhes as atribuições, observado o que a respeito dispuser este Estatuto Social;
- (iv) indicar para a Diretoria os administradores a serem eleitos nas sociedades controladas, coligadas ou investidas, bem como deliberar sobre a sua destituição;
- (v) fiscalizar a gestão dos Diretores, examinar, a qualquer tempo, os livros e papéis da Companhia e de suas controladas e coligadas, solicitar informações sobre contratos celebrados ou em via de celebração, e quaisquer outros atos, seja de controladas, coligadas ou investidas;
- (vi) estabelecer a remuneração individual dos administradores, observado o disposto no Artigo 14 do presente Estatuto Social;
- (vii) deliberar, ressalvadas as hipóteses de competência da Assembleia Geral, sobre qualquer aumento do capital social da Companhia mediante emissão de ações ou de debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, dentro do capital autorizado, conforme Artigo 6º deste Estatuto Social;
- (viii) convocar Assembleias Gerais quando julgar conveniente ou nas hipóteses exigidas pela Lei das Sociedades por Ações;
- (ix) manifestar-se sobre o relatório da administração, as contas da Diretoria e as demonstrações financeiras da Companhia, bem como deliberar sobre sua submissão à Assembleia Geral;
- (x) definir e alterar uma política de remuneração para os administradores da Companhia e suas controladas e coligadas;
- (xi) apreciar os resultados das operações da Companhia;
- (xii) submeter à Assembleia Geral Ordinária proposta de destinação do lucro líquido do exercício;
- (xiii) aprovar, *ad referendum* da Assembleia Geral, o pagamento de dividendos intermediários ou intercalares, conforme o Artigo 34, abaixo;
- (xiv) autorizar previamente a celebração de acordos de sócios ou acionistas em que a Companhia ou suas sociedades controladas figurem como partes ou intervenientes anuentes;

(xv) convocar a qualquer tempo os Diretores, individualmente ou em conjunto, para prestar esclarecimentos e informações, apresentar documentos ou relatórios, inclusive nas empresas controladas, coligadas ou investidas;

(xvi) aprovar quaisquer planos de incentivo de longo prazo para funcionários da Companhia, incluindo, sem limitação, a outorga de opções para aquisição de ações da Companhia (*stock option*) ou a entrega de ações da Companhia a qualquer administrador, colaborador ou empregado da Companhia ou de suas controladas, conforme os termos e condições previstos nos respectivos planos e programas, podendo delegar a administração de tais planos e programas a um de seus comitês de assessoramento;

(xvii) avaliar o desempenho do Diretor Presidente e apreciar as avaliações de desempenho dos demais membros da Diretoria;

(xviii) aprovar quaisquer operações de natureza financeira pela Companhia e/ou suas subsidiárias, tais como empréstimos, financiamentos, linhas de crédito, emissão de instrumentos de dívida, instrumentos de crédito para a captação de recursos, sejam "*bonds*", "*notes*", "*commercial papers*", debêntures ou endividamentos de qualquer natureza, bem como eventuais modificações de tais operações que resultem em maior endividamento ou que as tornem mais onerosas para a Companhia, cujos valores sejam superiores a R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) (considerado o ato isoladamente ou um conjunto de atos de mesma natureza e realizados num mesmo exercício social);

(xix) observado o objeto social e a vedação legal à prática de atos de liberalidade, aprovar a instituição ou concessão de qualquer garantia, real ou fidejussória, incluindo fianças e avais, ressalvados os casos em que o terceiro se caracteriza como parte relacionada, sujeitos ao disposto no inciso (xxv) deste Artigo 18, cujos valores sejam iguais ou superiores a R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) (considerado o ato isoladamente ou um conjunto de atos de mesma natureza e realizados num mesmo exercício social), sendo vedada a instituição de garantias em favor de qualquer pessoa que não seja a Companhia e/ou suas controladas;

(xx) autorizar o ajuizamento de ações judiciais ou processos administrativos em qualquer ação judicial em que a Companhia seja parte envolvendo um valor que exceda, em um mesmo exercício social, em uma ou mais operações correlatas, R\$15.000.000,00 (quinze milhões de reais) ou que possam ter impacto negativo nas atividades da Companhia ou seu relacionamento com qualquer autoridade governamental;

(xxi) autorizar (a) a celebração de contratos e/ou a assunção de obrigações que representem investimentos a serem realizados pela Companhia e/ou suas controladas em valor que exceda, em uma ou mais operações correlatas, em um mesmo exercício social, R\$50.000.000,00

(cinquenta milhões de reais); (b) a celebração de contratos e/ou a assunção de obrigações que representem qualquer despesa, e/ou realização de qualquer despesa que represente desembolso para a Companhia e/ou suas controladas em valor superior a R\$25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais) num mesmo exercício social; (c) a celebração de contratos e/ou a assunção de obrigações que representem receita para a Companhia e/ou suas controladas, em valor que exceda, em uma ou mais operações correlatas, R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), em um mesmo exercício social;

(xxii) aprovar a venda, transferência, oneração ou outra forma de alienação, pela Companhia, de ativos, tangíveis e intangíveis, incluindo a constituição de quaisquer Ônus sobre tais ativos, cujo valor exceda a R\$25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais) (individualmente ou em um conjunto de atos de mesma natureza realizados num mesmo exercício social);

(xxiii) aprovar a contratação de qualquer pessoa em condições diversas das adotadas pela Companhia conforme política de recursos humanos, ou cuja contratação não esteja prevista no orçamento anual da Companhia e cuja remuneração (a qual deverá incluir salário, bônus, e benefícios e excluir os respectivos encargos) seja superior a R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais) por ano;

(xxiv) autorizar a renúncia de direitos por parte da Companhia ou a celebração de acordo judicial em valor igual ou superior ao montante de R\$5.000.000,00 (cinco milhões de reais) (considerado o ato isoladamente ou um conjunto de atos de mesma natureza e realizados num mesmo exercício social);

(xxv) aprovar a celebração, participação e alteração de qualquer termo relevante ou rescisão de qualquer operação com partes relacionadas fora do curso normal dos negócios, ou em condições que possam ser consideradas diferentes daquelas usualmente praticadas no mercado, mas que abordem negócios jurídicos relacionados à consecução do objeto social da Companhia. A necessidade de aprovação pelo Conselho de Administração não se aplica às transações entre a Companhia e sociedade cujo capital seja, direta ou indiretamente, integralmente detido pela Companhia, nem às transações entre diferentes sociedades cujos capitais sejam, direta ou indiretamente, integralmente detidos pela Companhia, devendo, em todos os casos, ser observados os termos da Política de Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração;

(xxvi) deliberar sobre a aquisição pela Companhia de participação no capital social de outras sociedades, independentemente do valor;

(xxvii) escolher e destituir auditores independentes, que deverão ser registrados na CVM, para auditoria trimestral de suas demonstrações contábeis, bem como determinar à Diretoria a escolha dos auditores das sociedades controladas, coligadas e investidas,

observando-se, nessa escolha, o disposto na regulamentação aplicável. O Conselho de Administração coordenará as interações da Companhia com empresa de auditoria externa;

(xxviii) elaborar e divulgar parecer fundamentado, manifestando-se, favorável ou contrariamente, a respeito de qualquer oferta pública de aquisição de ações que tenha por objeto as ações de emissão da Companhia, por meio de parecer prévio fundamentado, divulgado em até 15 (quinze) dias contados da publicação do edital da oferta pública de aquisição de ações, que deverá abordar, no mínimo: (a) a conveniência e oportunidade da oferta pública de aquisição de ações quanto ao interesse da Companhia e do conjunto dos acionistas, inclusive em relação ao preço e aos potenciais impactos para a liquidez das ações; (b) os planos estratégicos divulgados pelo ofertante em relação à Companhia; (c) as alternativas à aceitação da oferta pública de aquisição de ações disponíveis no mercado; (d) outros pontos que o Conselho de Administração considerar pertinentes, bem como as informações exigidas pelas regras aplicáveis, alertando que é de responsabilidade de cada acionista a decisão final sobre a aceitação da referida oferta pública de aquisição;

(xxix) aprovar oferta pública a ser lançada pela própria Companhia para saída do Novo Mercado ou de qualquer outro mercado no qual as ações da Companhia forem negociadas;

(xxx) aprovar aplicação de recursos da Companhia em derivativos financeiros ou de crédito com a finalidade de hedge;

(xxxi) aprovar a assunção de qualquer obrigação de não concorrência ou exclusividade que vincule a Companhia;

(xxxii) aprovar as políticas, regimentos e códigos obrigatórios nos termos das normas editadas pela CVM, do Regulamento do Novo Mercado e da legislação aplicável à Companhia;

(xxxiii) aprovar o orçamento do comitê de auditoria da Companhia, da área de auditoria interna e de eventuais outros comitês que sejam constituídos;

(xxxiv) aprovar as atribuições da área de auditoria interna; e

(xxxv) observar os procedimentos constantes da Resolução da CVM nº 85, de 31 de março de 2022, conforme alterada, nos casos de oferta pública de aquisição de ações para cancelamento de registro de companhia aberta ou para saída do Novo Mercado.

Parágrafo Único: Ressalvado se em decorrência de conflito de interesses, a abstenção ou o não comparecimento de um determinado membro do Conselho de Administração a 3 (três) reuniões do Conselho de Administração, consecutivas, devidamente convocadas, fará com que o voto de tal Conselheiro não seja necessário para cômputo do quórum da deliberação.

Artigo 19 - A Companhia deverá contratar, com uma seguradora idônea, às suas próprias custas, em favor dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, que assim desejarem, uma apólice de seguros na modalidade "*Directors and Officers Liabilities – D&O*", consistente com os termos e condições do mercado.

DA DIRETORIA

Artigo 20 - A Diretoria será composta por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) Diretores, sendo necessariamente 1 (um) Diretor Presidente, 1 (um) Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, 1 (um) Diretor Operacional, e os demais, quando existentes, diretores sem designação específica.

Parágrafo Primeiro: Um Diretor poderá acumular mais de uma função, desde que observado o número mínimo de Diretores previsto na Lei das Sociedades por Ações.

Parágrafo Segundo: O mandato dos membros da Diretoria será unificado de 2 (dois) anos, sendo permitida a reeleição.

Parágrafo Terceiro: Na ausência ou impedimento permanente de qualquer dos Diretores, seu substituto será nomeado em reunião do Conselho de Administração a ser realizada no prazo de 60 (sessenta) dias após o evento que der causa a tal vacância, com o objetivo de eleger o novo Diretor, que completará o prazo do mandato em curso.

Artigo 21 - Compete aos Diretores a administração dos negócios sociais em geral e a prática, para tanto, de todos os atos necessários ou convenientes, ressalvados aqueles para os quais seja, por lei ou pelo presente Estatuto Social, exigida a aprovação dos acionistas reunidos em Assembleia Geral ou do Conselho de Administração da Companhia.

Artigo 22 - A Diretoria se reunirá sempre que assim exigirem os negócios sociais, mediante convocação por qualquer de seus membros, com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas.

Parágrafo Primeiro: Serão admitidas reuniões por meio de teleconferência, videoconferência ou outros meios de comunicação e os membros da Diretoria que participarem remotamente da reunião da Diretoria deverão expressar seus votos por meio de carta ou correio eletrônico que identifique de forma inequívoca o remetente e o voto.

Parágrafo Segundo: Ao término da reunião, deverá ser lavrada ata, a qual deverá ser assinada por todos os Diretores presentes à reunião e transcrita no Livro de Registro de Atas das Reuniões da Diretoria da Companhia, sendo certo que o Presidente da reunião da Diretoria poderá assinar o Livro de Registro de Atas das Reuniões da Diretoria em nome dos Diretores que votarem à distância.

Artigo 23 - A Companhia será representada, em juízo ou fora dele, ativa ou passivamente, perante quaisquer terceiros, por (i) 2 (dois) Diretores, sendo um deles necessariamente o Diretor Presidente ou o Diretor Financeiro; (ii) por um Diretor, em conjunto com 1 (um) procurador devidamente constituído e com poderes específicos; ou (iii) perante órgãos públicos e somente nos casos em que não houver assunção de obrigações pela Companhia, por 1 (um) Diretor ou por 1 (um) procurador devidamente constituído e com poderes específicos, isoladamente.

Artigo 24 - As procurações serão outorgadas pela Companhia mediante a assinatura de 2 (dois) Diretores, sendo um deles necessariamente o Diretor Presidente ou o Diretor Financeiro. As procurações deverão especificar os poderes conferidos e, com exceção daquelas para fins judiciais, deverão ter um período máximo de validade de 1 (um) ano.

Artigo 25 - São expressamente vedados, sendo nulos e inoperantes com relação à Companhia, os atos de qualquer Diretor ou procurador que a envolverem em obrigações relativas a negócios ou operações estranhas ao objeto social, tais como fianças, avais, endossos, ou quaisquer garantias em favor de terceiros, exceto se previamente aprovados pela Assembleia Geral ou pelo Conselho de Administração da Companhia, nos termos do presente Estatuto Social e observados os termos da Política de Transações com Partes Relacionadas da Companhia.

Artigo 26 - Compete ao Diretor Presidente, além das demais atribuições previstas neste Estatuto Social:

- (i) coordenar a direção geral dos negócios da Companhia, fixar as diretrizes gerais, assim como supervisionar as operações da Companhia;
- (ii) zelar pelo cumprimento, por todos os membros da Diretoria, das diretrizes estabelecidas pela Assembleia Geral e Conselho de Administração;
- (iii) convocar e presidir as reuniões da Diretoria;
- (iv) coordenar as atividades dos demais Diretores, observadas as atribuições específicas previstas neste Estatuto Social; e
- (v) definir a repartição das competências aos demais Diretores em relação às áreas não especificamente mencionadas neste Estatuto Social *ad referendum* do Conselho de Administração.

Artigo 27 - Compete ao Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, dentre outras atribuições que lhe venham a ser estabelecidas pelo Conselho de Administração:

- (i) planejar, coordenar, organizar, dirigir e supervisionar as atividades relativas às áreas financeira, contábil, fiscal e de planejamento e controle da Companhia;

- (ii) coordenar o controle e movimentação financeira da Companhia, zelando por sua saúde econômica e financeira;
- (iii) gerenciar o orçamento, controlar despesas, implantar controles e reportar o desempenho financeiro da Companhia.
- (iv) coordenar, administrar, dirigir e supervisionar o trabalho de relações com investidores, bem como representar a Companhia perante acionistas, investidores, analistas de mercado, a CVM, a B3, o Banco Central do Brasil ("BACEN") e os demais órgãos de controle e demais instituições relacionadas às atividades desenvolvidas no mercado de capitais, no Brasil e no exterior;
- (v) prestar informações ao público investidor, à CVM, à B3, às demais bolsas de valores em que a Companhia venha a ter seus valores mobiliários negociados, a agências de rating, quando aplicável, e aos demais órgãos relacionados às atividades desenvolvidas no mercado de capitais, conforme legislação aplicável, no Brasil e no exterior; e
- (vi) manter atualizados os registros da Companhia perante a CVM e a B3.

Artigo 28 - Compete ao Diretor Operacional:

- (i) manter a segurança operacional dos ativos e colaboradores da Companhia;
- (ii) zelar pelas melhores práticas no desenvolvimento das atividades da Companhia;
- (iii) supervisionar as atividades das unidades operacionais;
- (iv) contratar soluções tecnológicas para as operações da Companhia; e
- (v) supervisionar as atividades de manutenção dos ativos da Companhia.

CAPÍTULO VII

CONSELHO FISCAL

Artigo 29 - A Companhia terá um Conselho Fiscal de caráter não permanente que, quando instalado, será composto por 3 (três) membros efetivos, eleitos pela Assembleia Geral, que exercerão seus cargos até a primeira Assembleia Geral ordinária que se realizar após sua eleição, sendo permitida a sua reeleição, com as atribuições, competência e remuneração previstos em lei.

Parágrafo Primeiro: A posse dos membros do Conselho Fiscal estará condicionada à prévia subscrição do termo de posse, que contemplará sua sujeição à cláusula compromissória

disposta no Artigo 37 deste Estatuto Social, bem como ao atendimento dos requisitos legais aplicáveis.

Parágrafo Segundo: A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será estabelecida pela Assembleia Geral de acionistas que os eleger.

Parágrafo Terceiro: O Conselho Fiscal se reunirá ordinariamente a cada mês e, extraordinariamente, sempre que necessário, lavrando-se atas dessas reuniões em livro próprio.

Parágrafo Quarto: As deliberações do Conselho Fiscal serão tomadas por maioria de votos.

CAPÍTULO VIII

ALIENAÇÃO DE CONTROLE E SAÍDA DO NOVO MERCADO

Artigo 30 - A alienação direta ou indireta de controle da Companhia, tanto por meio de uma única operação, como por meio de operações sucessivas, deverá ser contratada sob a condição de que o adquirente de controle se obrigue a realizar oferta pública de aquisição de ações tendo por objeto as ações de emissão da Companhia de titularidade dos demais acionistas, observando as condições e os prazos previstos na legislação e na regulamentação em vigor e no Regulamento do Novo Mercado, de forma a lhes assegurar o tratamento igualitário àquele dado ao alienante.

Artigo 31 - Sem prejuízo do disposto no Regulamento do Novo Mercado, a saída voluntária do Novo Mercado deverá ser precedida de oferta pública de aquisição de ações que observe os procedimentos previstos na regulamentação editada pela CVM sobre ofertas públicas de aquisição de ações para cancelamento de registro de companhia aberta e os seguintes requisitos: (i) o preço ofertado deve ser justo, sendo possível, o pedido de nova avaliação da Companhia na forma estabelecida na Lei das Sociedades por Ações; (ii) acionistas titulares de mais de 1/3 (um terço) das ações em circulação deverão aceitar a oferta pública de aquisição de ações ou concordar expressamente com a saída do referido segmento sem a efetivação de alienação das ações.

Parágrafo Único: A saída voluntária do Novo Mercado pode ocorrer independentemente da realização de oferta pública mencionada no caput deste Artigo 31, na hipótese de dispensa aprovada em Assembleia Geral, observado o disposto no Regulamento do Novo Mercado.

CAPÍTULO IX

EXERCÍCIO SOCIAL, DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DISTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS

Artigo 32 - O exercício social terá início em 1º de janeiro e se encerrará em 31 de dezembro de cada ano.

Parágrafo Primeiro: Ao fim de cada exercício social, a Diretoria fará elaborar as demonstrações financeiras da Companhia, com observância dos preceitos legais pertinentes.

Parágrafo Segundo: As demonstrações financeiras da Companhia deverão ser auditadas por auditores independentes registrados na CVM, de acordo com as disposições legais aplicáveis.

Parágrafo Terceiro: Juntamente com as demonstrações financeiras do exercício, os órgãos da administração da Companhia apresentarão à Assembleia Geral proposta sobre a destinação a ser dada ao lucro líquido, com observância do disposto neste Estatuto Social e na Lei das Sociedades por Ações.

Parágrafo Quarto: A Companhia e os Administradores deverão, em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação de resultados trimestrais ou das demonstrações financeiras, realizar apresentação pública sobre as informações divulgadas, observado o disposto no Regulamento do Novo Mercado.

Artigo 33 - O lucro líquido apurado no exercício social terá a seguinte destinação:

- (i) dedução do valor de prejuízos acumulados e provisão para o imposto de renda, conforme disposição da Lei;
- (ii) após as deduções previstas acima, 5% (cinco por cento) será destinado à constituição da reserva legal prevista na Lei, a qual não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social da Companhia, e a destinação para a constituição de eventual reserva de contingências estabelecida pela Companhia, nos termos da Lei das Sociedades por Ações;
- (iii) do lucro remanescente será pago, a título de dividendo mínimo obrigatório, o valor equivalente a 5% (cinco por cento) facultado por proposta da Diretoria. O não pagamento deste dividendo poderá ocorrer nos exercícios em que a situação de caixa da Companhia não for compatível com tal distribuição ou for requerida a manutenção de tais recursos para reinvestimento nos negócios da Companhia; e
- (iv) o saldo ainda remanescente, será dada a destinação que lhe for atribuída pela Assembleia Geral.

Parágrafo Único: O Conselho de Administração poderá propor, para ratificação em Assembleia Geral, o pagamento de juros sobre capital próprio, nos termos da legislação vigente, que será considerado para todos os fins no cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

Artigo 34 - A Companhia poderá levantar balanços semestrais, trimestrais ou em períodos inferiores, podendo com base neles declarar, por deliberação do Conselho de Administração, ad referendum da Assembleia Geral, dividendos intermediários e intercalares e, ainda, o crédito de juros sobre capital próprio. Os dividendos intermediários e intercalares, bem como os juros sobre capital próprio previstos neste Artigo poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório.

Artigo 35 - As demonstrações financeiras consolidadas e não consolidadas anuais da Companhia serão elaboradas pela Companhia em conformidade com os princípios contábeis geralmente aceitos na jurisdição da Companhia, sendo auditadas por empresa de auditoria de renome internacional a ser escolhida pelo Conselho de Administração. As demonstrações financeiras não consolidadas e não auditadas da Companhia serão elaboradas trimestralmente (com exceção do último trimestre de cada exercício social) pela Companhia.

CAPÍTULO X

DISSOLUÇÃO, LIQUIDAÇÃO E EXTINÇÃO

Artigo 36 - A Companhia entrará em dissolução, liquidação e extinção, nos casos previstos em lei ou por sua própria determinação, em Assembleia Geral, que compareçam e deliberem os acionistas neste sentido, observado o quórum previsto neste Estatuto Social.

Parágrafo Primeiro: A Assembleia Geral que deliberar pela dissolução, liquidação e extinção da Companhia estabelecerá o modo de liquidação, elegendo o liquidante da Companhia.

Parágrafo Segundo: A Assembleia Geral, se assim solicitarem acionistas que representem o número fixado em lei, elegerá o Conselho Fiscal, para o período da liquidação.

CAPÍTULO XI

RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

Artigo 37 - A Companhia, seus acionistas, administradores, membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, se houver, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, na forma de seu regulamento, qualquer controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda da sua condição de emissor, acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal, em especial, decorrentes das disposições contidas na Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada, na Lei das Sociedades por Ações, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo BACEN e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, dos demais regulamentos da B3 e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

CAPÍTULO XII

DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 38 - A Companhia se obriga a disponibilizar, aos acionistas titulares de ações que representem, ao menos, 5% (cinco por cento) do seu capital social, os contratos com partes relacionadas, eventuais acordos de acionistas e programas de opções de aquisição de ações ou de outros títulos ou valores mobiliários de sua emissão.

Artigo 39 - A Companhia poderá indenizar e/ou manter indenidos seus administradores, conselheiros fiscais e demais funcionários que exerçam cargo ou função de gestão na Companhia e suas controladas (em conjunto ou isoladamente "Beneficiários"), custeando ou reembolsando diretamente os Beneficiários por quaisquer despesas, danos ou prejuízos eventualmente incorridos a qualquer tempo e que estejam diretamente ou indiretamente relacionados ao exercício de suas funções na Companhia, incluindo, mas não limitados a, honorários advocatícios, pareceres jurídicos, custas processuais e multas e indenizações nas esferas administrativa, civil ou penal, nos termos e condições de contratos de indenização a serem celebrados entre a Companhia e cada um dos Beneficiários, mediante aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia.

Parágrafo Primeiro: Não são passíveis de indenização as despesas decorrentes de atos dos Beneficiários praticados (i) fora do exercício de suas atribuições; (ii) com má-fé, dolo, culpa grave ou mediante fraude; ou (iii) em interesse próprio ou de terceiros, em detrimento do interesse social da Companhia.

Parágrafo Segundo: Caso a Companhia delibere pelo adiantamento de despesas antes de decisão final no âmbito arbitral, judicial ou administrativo, o Beneficiário estará obrigado a devolver os valores adiantados nos casos em que, após tal decisão, restar comprovado que o ato praticado pelo administrador não é passível de indenização nos termos do Parágrafo Primeiro deste Artigo 39 ou do respectivo acordo de indenidade.

Artigo 40 - Os valores monetários expressos neste Estatuto Social serão atualizados anualmente segundo a variação positiva do Índice de Preços ao Consumidor Ampliado - IPCA, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, ou, à falta deste, de outro índice que reflita a perda do poder de compra da moeda nacional ocorrida no período.

Artigo 41 - Este Estatuto Social será regido por e interpretado de acordo com as leis da República Federativa do Brasil. Os casos omissos neste Estatuto Social serão resolvidos pela Assembleia Geral e regulados de acordo com o que preceitua a Lei das Sociedades por Ações e o Regulamento do Novo Mercado.

Artigo 42 - A Companhia deverá observar os acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia ("Acordo de Acionistas"), devendo a Diretoria abster-se de lançar transferências ou operações de ações a qualquer título, e o presidente da Assembleia Geral e das reuniões do Conselho de Administração deverá abster-se de computar votos contrários aos termos do referido Acordo de Acionistas, conforme o artigo 118 da Lei das Sociedades por Ações.

Artigo 43 - As disposições contidas no Parágrafo Primeiro e no Parágrafo Segundo do Artigo 1º, no Parágrafo Segundo do Artigo 5º e no Parágrafo Terceiro do Artigo 10, no Parágrafo Primeiro do Artigo 13, no Parágrafo Primeiro e no Parágrafo segundo do Artigo 15, nos incisos (xxix), (xxxii) e (xxxv) do Artigo 18, no Parágrafo Primeiro do Artigo 29 e no Artigo 30, Artigo 31, Artigo 32, Parágrafo Quarto e Artigo 37 deste Estatuto Social somente terão eficácia a partir da data de entrada em vigor do Contrato de Participação no Novo Mercado, a ser celebrado entre a Companhia e a B3.
